

Cientistas ligam anomalias genéticas a problemas mentais comuns

Anomalias genéticas comuns foram encontradas em cinco grandes problemas mentais, segundo o maior estudo já realizado sobre o tema e publicado nesta quinta-feira (28).

Cientistas americanos analisaram o patrimônio genético de 33.332 pacientes portadores de transtornos autistas, transtornos de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), transtorno bipolar, depressão maior e esquizofrenia.

O genoma dos pacientes foi comparado com o de um grupo de controle, composto por 27.888 pessoas sem registro de nenhum destes transtornos.

Os cientistas descobriram que os cinco problemas tinham em comum defeitos nos cromossomos 2 e 10, assim como em outros dois genes que participam da regulação do cálcio nas células do cérebro.

Um destes genes, denominado CACNA1C, só havia sido associado a transtornos bipolares e à esquizofrenia.

Segundo o estudo, publicado na revista médica britânica "Lancet", os genes fazem parte de um quadro geral e não podem, sozinhos, explicar as causas destes transtornos.

Os genes estudados provieram, na maioria, de pessoas de origem europeia, segundo os autores do estudo, para quem os resultados poderiam ser diferentes com pessoas originárias de outras regiões. Eles esperam que os resultados do estudo permitam melhorar o diagnóstico de doenças psiquiátricas.

A classificação de distúrbios mentais é muito delicada porque os sintomas podem ser vagos e contraditórios.

Outros estudos genéticos já tinham demonstrado pontos em comum entre diversas doenças autoimunes, como a artrite, a psoríase ou a doença de Crohn, uma enfermidade inflamatória crônica do intestino.

Fonte: AFP